



USO INDISCRIMINADO DE AGROTÓXICOS E O PENSAMENTO AGROECOLÓGICO A PARTIR DA REALIDADE DOS ESTUDANTES DA EEB LUIZ BERNARDO OLSEN – RIO NEGRINHO, SC

Fernanda Stoeberl^{1*}

Magdielly Kedma Tabora de Lima^{2*}

Orientador: Danilo Piccoli Neto³

Eixo Temático 4: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Resumo Expandido

Introdução

Na busca de obtenção de excedentes produtivos, os agricultores do distrito de Volta Grande, localizado no município de Rio Negrinho-SC, têm excedido o uso recomendável de pesticidas e negligenciando as recomendações de saúde e ambientais. O uso irresponsável se inicia na não utilização dos equipamentos de segurança, como os EPI's, entendido como mal passageiro e não percebendo a dimensão dos males causados. Este entendimento superficial dos malefícios, desconsidera os efeitos dos pesticidas no solo, águas e toda a interação com a biota.

Condenar os agricultores e suas práticas sem compreender o contexto, o grau de seu conhecimento e as relações locais é um equívoco. A conscientização social-ambiental

¹ Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista PIBID. fernanda.stoeberl@yahoo.com

² Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista PIBID. mag.dielly@hotmail.com

³ Professor Doutor. Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC. Licenciatura em Educação do Campo. d.piccoli@ufsc.br



pressupõe acesso a informação e conhecimento. Neste sentido, levantamos as seguintes indagações: Qual o papel da escola neste processo? Será que as grandes empresas produtoras de pesticidas podem ser consideradas fontes seguras de informação? Os vendedores mostram outras alternativas ou apenas aquelas que lhes convém?

Os agricultores residentes desta localidade infelizmente não possuem acesso à internet, a livros, revistas, artigos ou que dificulta a compreensão do assunto. A única fonte de conhecimento científico existente é a escola. Sendo que a mesma não trata da realidade e das problemáticas vividas por esses alunos.

Objetivo

O objetivo do projeto foi, através de palestras expositivas a filhos de agricultores do distrito, esclarecer as questões ambientais e levar informações que permitissem o desenvolvimento da criticidade e conscientização. O foco principal foi abordar a questão da água, seu uso e cuidados, já que envolve relação direta no dia a dia destas pessoas e tem histórico de problemas na região, ligados a saúde e fatores ambientais. Em épocas de plantação infecções intestinais são comuns na localidade, doenças essas que podem ser relacionadas ao consumo desta água contaminada por defensivos agrícolas.

Metodologias

A elucidação da problemática aos estudantes foi o primeiro passo a ser tomado, sendo realizado através de palestra expositiva. Em seguida, utilizou-se de roda de conversa para propiciar o diálogo sobre o tema trazido com os estudantes e permitir levantar os conhecimentos que eles já possuíam sobre o tema. Por fim, no diálogo foi feito o levantamento do que foi aprendido com base nas informações trazidas instigando o processo de conhecimento e criticidade.

Análise de dados

Através de levantamento na literatura e na realidade presenciada pelos moradores da comunidade local foram realizadas pesquisas sobre o porquê em épocas de plantações,



infecções intestinais serem tão comuns em Volta Grande. Essa análise de dados nos instigou a entender os fatos, resultando no processo de eutrofização da água.

Resultado esperado

Espera-se com o projeto a conscientização ambiental, melhor uso dos recursos e práticas agrícolas sustentáveis para o futuro da comunidade e neste processo entende-se que a escola tem papel fundamental. O método escolhido para tal tarefa foi trazer informações que relacionassem o cotidiano dos estudantes, fazendo com que eles mesmos percebam o quanto a prática agrícola com uso descontrolado de pesticidas é prejudicial e o quão importante é a adoção de formas de agricultura alternativa, já que essas não agridem o meio ambiente e a saúde.

Referências

ALTIERI, M.; NICHOLLS, C. I. Agroecología - Teoría y práctica para una agricultura sustentable. 1ª ed. México: PNUMA, 2000.

CAPORAL, F. R., COSTABEBER, J. A., PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Brasília: 2006.

FAY, Elisabeth Francisconi; SILVA, Célia Maria Maganhotto de Sousa (Ed.). Comportamento e Destino de Agrotóxicos no Ambiente Solo- água. In: FAY, Elisabeth Francisconi; SILVA, Célia Maria Maganhotto de Sousa. Agrotóxicos e Ambiente. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. Cap. 3. p. 107-143. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/SilvaFay_ComportamentoDestinoAgrotoxicos_000fdrcas1102wx5eo0a2ndxysl4vpfn.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2017.

O USO DE AGROTÓXICOS E OS IMPACTOS NOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS. [s. L.]: Revista Científica Anap Brasil, v. 8, n. 13, 2015. Disponível em: <https://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/anap_brasil/article/view/1149/1172>. Acesso em: 16 fev. 2017.

VARNIER, Claudia; HIRATA, Ricardo. CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA SUBTERRÂNEA POR NITRATO NO PARQUE ECOLOGICO DO TIETÊ - SÃO



PAULO, BRASIL. Rev. Águas Subterrâneas no 16, São Paulo, v. 1, n. 1, p.91-104, maio 2002

QUEIROZ, Angélica Araujo; MARTINS, Juliana Araújo Santos; CUNHA, João Paulo Arantes Rodrigues da. ADJUVANTES E QUALIDADE DA ÁGUA NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS. Review Article, Uberlândia, v. 24, n. 4, p.8-19, outubro/2008.

Palavras chave: Conscientização social-ambiental. Agroecologia. Uso da Água.